

Serra lidera assassinatos

AJ21955

LEONARDO BICALHO/AT

Dos 10 bairros mais violentos da Grande Vitória, cinco estão na Serra. Foram 257 mortes de janeiro a julho no município

ASerra é a campeã na lista dos municípios e bairros da Grande Vitória com a maior ocorrência de homicídios. Ao todo foram registrados até julho deste ano 257 mortes no município. Dos 10 bairros onde mais se mata, os cinco primeiros são da Serra.

Com 22 homicídios ocorridos até o mês de agosto deste ano, o bairro Novo Horizonte foi apontado pela Polícia Civil como sendo o mais violento. Em segundo lugar, vem a região de Jacaraípe, onde aconteceram 20 assassinatos.

O bairro Terra Vermelha, em Vila Velha, poderia ser apontado como o mais violento da Grande Vitória, com um total de 28 mortes, mas não está no topo da lista porque inclui também dados de outros cinco bairros vizinhos (Barramares, Praia dos Recifes, Riviera da Barra, Ulisses Guimarães e Cidade da Barra).

Os dados foram coletados pelo Sistema de Informação e Planejamento (Siplan) da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Segundo o Siplan, Cariacica é o segundo município com mais execuções: 187. Em seguida, constam Vila Velha (172), Vitória (93) e Guarapari (33). O total de homicídios registrados até o dia 31 de julho deste ano foi de 776, sendo que no ano passado ocorreram 1.293 assassinatos.

QUEDA

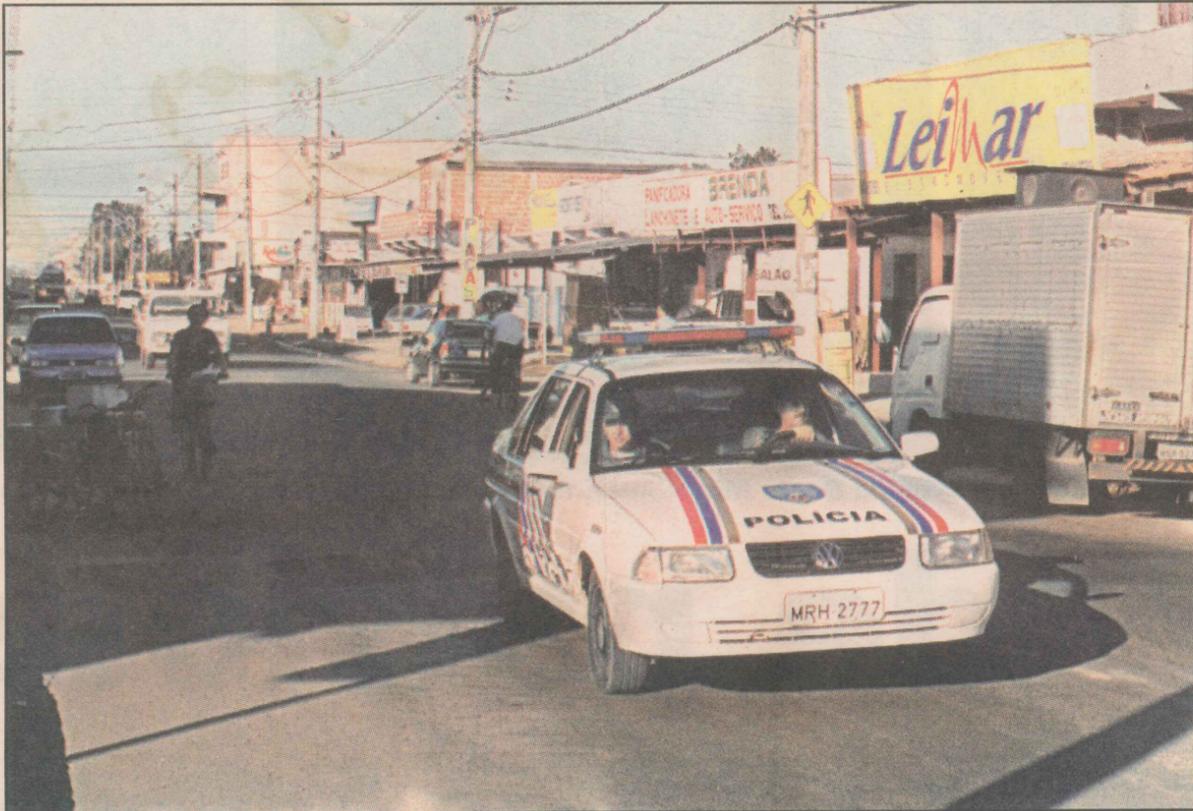
Segundo o delegado Josemar Sperandio, titular da Delegacia de Crimes Contra a Vida (DCCV) da Serra, apesar de o número de crimes ocorridos ainda ser grande, o município está apresentando desde maio deste ano uma queda de quase 50%.

“No início do ano registrávamos cerca de 40 mortes por mês, mas agora estamos com uma média de 25 a 27. É um número alto, mas que está em queda”, contou o delegado.

Ele explicou que os homicídios que acontecem no bairro apontado como o mais violento da Região Metropolitana, normalmente, acontecem por desentendimentos em casas de prostituição, roubo de cargas e agiotagem.

“Cada bairro tem a sua peculiaridade, e em Novo Horizonte, por exemplo, existe também a influência do tráfico de drogas, mas não é o principal motivo das mortes. O tráfico mata muito em Planalto Serrano e Feu Rosa”, afirmou.

A ação de justiceiros no município também foi destacada pelo delegado. “Na Serra, esses criminosos contam muitas vezes com a ajuda de policiais militares”, disse o delegado Josemar.



Novo Horizonte é o bairro mais violento da Grande Vitória, com 22 mortos em seis meses



Tráfico é o que mais mata

O tráfico de drogas é o motivo de cerca de 80% dos assassinatos que ocorrem na Grande Vitória nos finais de semana. A afirmação é do delegado Danilo Bahiense, chefe da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Ele explicou também que essas mortes são resultado de brigas entre quadrilhas de traficantes rivais para disputa de território, cobrança de dívidas de usuários de drogas, como também desentendimentos dentro da própria gangue.

“Nos finais de semana é comum verificarmos que cerca de 80% dos crimes ocorridos têm ligação com o tráfico de drogas e em sua maioria quem morre são jovens de 17 a 25 anos”,

salientou o delegado.

Para o coordenador do Programa de Educação de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), que é desenvolvido pela Polícia Militar em escolas públicas e particulares do Estado, o major Leonardo Marchezi dos Reis, a droga é o combustível do crime.

“Essa é uma frase que eu costumo dizer para os jovens e adolescentes estudantes para que eles entendam que o uso e o tráfico vai levá-los ao mundo do crime. Muitas vezes, o estudante compra a droga dentro da escola, mas não paga e acaba morrendo quando está na rua”, contou o major.

BARES

Para reduzir a criminalidade,

os bares e estabelecimentos comerciais que vendem bebidas alcoólicas vão fechar mais cedo em vários municípios do Estado.

A proposta é da Secretaria de Estado da Segurança Pública (-Sesp), que sugeriu que esses locais encerrem as suas atividades às 23 horas.

A idéia já foi acatada por vários municípios como: Serra, Viana, Vila Velha, Cariacica, Castelo, Anchieta, Linhares e Cachoeiro de Itapemirim.

Para efetivar a medida, cada prefeitura precisa enviar para a Câmara de Vereadores do município um projeto que institui horários especiais para o funcionamento dos bares e lanchonetes.

OS HORÁRIOS DA MORTE

As noites de sábado e domingo são as mais perigosas na Grande Vitória. Dos assassinatos registrados na região, 40,6% acontecem nesses dias, entre 19 horas e meia-noite.

Homicídios por dia da semana

Faixa de horário	Dia da semana							NI	Total	%
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo			
0h às 5h	22	17	20	8	14	41	57	0	179	21,4%
5h às 12h	10	10	10	12	20	24	24	0	110	13,2%
12h às 19h	33	25	31	15	25	28	27	0	184	22,0%
19h à 0h	35	40	41	39	49	70	65	0	339	40,6%
NI	0	1	0	0	1	0	0	22	24	2,9%
Total	100	93	102	74	109	163	173	22	836	100%
Percentual	12,0	11,2	12,2	8,9	13,0	19,5	20,7	2,6	100	

* Crimes registrados de janeiro a agosto de 2003 na Grande Vitória.
* NI = não identificado

Fonte: Polícia Civil.

Ações de emergência contra crimes

Reativação de módulos de segurança, ações com a participação de policiais à paisana, operações de ocupação temporária em bairros com altos índices de criminalidade, além de operações integradas.

Essas medidas fazem parte de uma proposta que está sendo estudada pelo Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano (CPOM), da Polícia Militar, juntamente com os comandantes de todos os Batalhões da Grande Vitória, para a implementação de um plano de Ações Estratégicas de Emergência.

Segundo o comandante do CPOM, o coronel Paulo César Batista Moreira, a decisão da implantação deve sair na tarde de amanhã, em uma reunião com todos os comandantes às 15 horas, no Quartel do Comando Geral (QCG) da PM, em Maruípe, Vitória.

Está sendo estudada a possibilidade de reativação imediata de quatro abrigos da PM. Os pontos são: Curva do Saldanha (Vitória), avenida Carlos Lindenberg e Praia da Costa (Vila Velha), BR-101, em Carapina (Serra), e no trevo do bairro Alto Laje (Cariacica).

“Teremos duas radiopatrulhas para cada um desses locais. Enquanto uma vai ficar no abrigo, a outra vai circular pela região. Outros abrigos serão reativados de acordo com a solicitação e demanda”, explicou o comandante.

O coronel disse ainda que as operações de ocupação temporárias, onde policiais militares vão para um determinado bairro durante um período, 30 dias por exemplo, ou até mesmo por um dia, também estão sendo planejadas.

“As ações com a Polícia Civil, a Polícia Rodoviária Federal e o Batalhão de Missões Especiais vão acontecer pelo menos uma vez por semana na Grande Vitória. O nosso objetivo é retirar de circulação os criminosos e também de inibir o crime”, afirmou o coronel Paulo César.

As escalas de serviço também poderão sofrer adequações para que os PMs possam atender com maior frequência as ocorrências registradas em uma determinada região ou bairro em situação crítica de violência.

Operações Fecha Batalhão, em que policiais que atuam na parte administrativa dos batalhões vão para o policiamento de rua, já estão em prática e ocorrem nas terças, quintas e sextas-feiras.

MAIS POLÍCIA NAS PÁGINAS 8 E 9